**Eixo Temático:** Eixo 3 – Assistência e Cuidado de Enfermagem

O DESAFIO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PLANEJAMENTO FAMILIAR DE CASAIS COM INFERTILIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

FELIPE DA CRUZ LIMA, felipelima607@gmail.com

ARTHUR VINICIUS SANTOS DE OLIVEIRA

JÕÃO PEDRO SANTOS TORRES

JOÃO LUCAS SOUZA SANTOS

YONARA YASMIM FERREIRA ANJOS

1. Universidade Tiradentes;

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A infertilidade é uma condição na qual o casal, após dois anos de relações sexuais regulares e sem o uso de anticoncepcionais, não conseguem levar a termo uma concepção. Estima-se que haja cerca de 80 milhões de casais inférteis em todo o mundo. No Brasil, cerca de 280 mil casais possuem problemas de gerar pelo menos um filho durante a vida por causa de infertilidade (MOURA et al., 2013). Embora a etiologia possa ser especificamente causada por fatores femininos ou masculinos, infertilidade é considerada um problema do casal. Entre as principais causas para infertilidade, destacam-se as disfunções ovulatórias, fatores tubários, alterações uterinas, oligospermia, astesnopermia, azoospermia, teratospermia varicocele e disfunção sexual (BEZERRA et al., 2016). No âmbito da ESF (Estratégia de Saúde da Família), o enfermeiro tem o papel de inserir os cônjuges, em todos os serviços ofertados pela unidade, inclusive dentro do planejamento familiar, realizando ações de aconselhamento, atividades educativas e clínicas, devendo ser desenvolvidas de forma integrada (BRASIL, 2010). **OBJETIVO:** Identificar as principais dificuldades enfrentadas pelo profissional de Enfermagem, no manejo da consulta de Planejamento Familiar de casais com infertilidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, através da busca de artigos que abordaram temas relacionados a infertilidade de casais nas bases de dados SciELO, PUBMED, BVS e LILACS. Utilizou-se os descritores “Infertilidade”, “Enfermagem” e “Planejamento Familiar”. Foram critérios de inclusão, trabalhos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês e espanhol. No total encontraram-se 178 artigos científicos, sendo excluídos 147 pelo título e por focos diferentes. Após a leitura, foi realizada a exclusão dos materiais que não possuíam compatibilidade com o objetivo do presente estudo, e os duplicados, sendo eliminados 19, resultando no total 12. Depois da releitura, foram eliminados mais quatro, ficando no total oito artigos. **REVISÃO DE LITERATURA:** Sabe-se que no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF), o enfermeiro é responsável pelas atividades de planejamento reprodutivo. Observou-se que a principal dificuldade relacionada ao atendimento de casais inférteis, foi a falta de informação e capacitação profissional, verificando que há um despreparo dos Enfermeiros em relação ao assunto, como os tipos de infertilidade e também na assistência prestada aos indivíduos que possuem essa condição, além de muitas vezes não saberem como conduzir o atendimento, realizando o encaminhamento direto ao profissional médico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que o principal desafio consiste na falta de preparo profissional para o atendimento a esse grupo, muitas vezes devido à falta de atividades de capacitação dessa classe. Dessa forma, torna-se necessário o incentivo a atualização do enfermeiro para realização de cuidados relacionados ao planejamento familiar e na Preconcepção, para assim garantir a assistência adequada a esse grupo.

**Descritores:** Infertilidade; Enfermagem; Planejamento Familiar.

**Referências:**

BEZERRA, Andressa Carioca et al. Diagnósticos de enfermagem dos domínios autopercepção e enfrentamento/tolerância ao estresse relacionados à infertilidade feminina. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 18, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica: saúde sexual e reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde,2010.

CASTRO, Washington Ramos et al. A saúde do homem que vive a situação de infertilidade: um estudo de Representações Sociais. Escola Anna Nery, v. 18, n. 4, p. 669-675, 2014.

DE FARIA, Dieime Elaine Pereira; GRIECO, Silvana Chedid; DE BARROS, Sônia Maria Oliveira. Efeitos da infertilidade no relacionamento dos cônjuges. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 46, n. 4, p. 794-801, 2012.

DIAS, Andrezza Alves et al. Estratégia educativa voltada para enfermeiros sobre atenção básica à infertilidade: estudo de intervenção. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 33, n. 2, p. 69-77, 2012.

GRADVOHL, Silvia MayuMiObana et al. Stress Of Men And Women Seeking Treatment For Infertility [estresse De Homens E Mulheres Que Buscam Tratamento Para Infertilidade]. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 2013.

LIMA, Joseline Pereira et al. Atuação dos enfermeiros das unidades básicas de saúde diante da infertilidade masculina. Rev enferm UFPE on line., Recife, v. 10, n. 8, p. 2870-6, ago., 2016

MOURA, Escolástica Rejane Ferreira et al. Atenção básica e infertilidade: conhecimento e prática de enfermeiros da estratégia saúde da família [Infertility in primarycarefromthe perspective of nurses in thefamilyhealthstrategy]. Revista Enfermagem UERJ, v. 21, n. 2, p. 234-240, 2013.